NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

ANO I - Nº04 | www.nationaltbn.com | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER | 29 DE ABRIL DE 2005 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Assista hoje o
BR NEWS
Informação diária ao seu alcance!
O primeiro Telejornal na Internet feito para você que mora nos Estados Unidos.
www.brtvusa.com

OPORTUNIDADE
Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis
COMPRE UMA EMPRESA DE LIMPEZA QUE JÁ FAZ DINHEIRO
Thiago trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business...
ANTES...
DEPOIS...

...ele adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.
A Heits, empresa de grande porte no ramo de Cleaning Service, está oferecendo a você a oportunidade de começar o seu próprio negócio! Falamos português, procure por Sebastião
HEITS BUILDING SERVICES®
1-866-89-HEITS
1-866-894-3487

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law
44 Pondfield Road, Suite 3
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197
É você uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?
Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?
ISTO NÃO É VERDADE
Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.
As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora
LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

Paixão pelo Brasil.

1.888.bcpbank
www.bankbcp.com
Agora você pode fazer remessas para o Brasil com mais rapidez, tranqüilidade e as melhores taxas!
CAIXA AQUI bcpbank

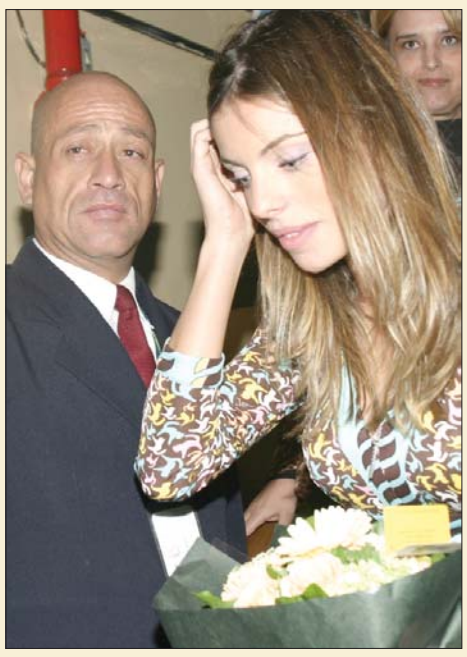
Quer aumentar seu lucro nos Estados Unidos?
ANUNCIE NO NATIONAL
ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS
1 866-80-27272

Corrida pelo dólar

Mais um grupo de 184 brasileiros se entregou às autoridades da Imigração no Texas. Novamente, famílias inteiras foram detidas. Os emigrantes chegaram ao Condado de Hidalgo pouco depois de atravessarem a pé o Rio Grande. Em menos de uma semana, já são quase 500 os detidos, a maior parte em território americano. A chegada de tantos brasileiros tem uma explicação. A falta de emprego e de esperanças no país levam as pessoas a se arriscarem em busca de uma vida melhor. Antes ser imigrante ilegal no exterior arriscando a própria vida, do que desempregado na própria terra. O problema é que os americanos já descobriram a falha na legislação e podem mudar a lei. **Editorial A2** e **América A1**

Tempo de reflexão

Brasileiros que trabalham para empresas comandadas por judeus estão de folga até domingo. Durante essa semana, o povo israelita está comemorando a Páscoa, uma época cheia de tradições e de momentos de oração nas Sinagogas. **Religião 6A**



De Minas Gerais para a cadeia

Um relatório do FBI afirma que um mineiro gastou US167 mil para comprar Green Cards e legalizar imigrantes ilegais em Massachusetts. **Brasil 3A**

Eles perderam tudo

Uma professora universitária pesquisou o retorno para casa dos imigrantes e descobriu uma realidade nada agradável. A maioria perdeu tudo o que conseguiu trabalhando no exterior. **América 5B**

Outros ganham para não fazer nada

Muitos brasileiros estão sendo enganados por advogados inescrupulosos. Com a fasla promessa de que o Perm pode legalizar os trabalhadores, alguns escritórios cobram até US10 mil por processos sem chance de serem autorizados. **América 3B**

Vida de artista

A modelo e apresentadora Daniella Cicarelli deixa o prédio da MTV, na zona oeste de São Paulo. Ela voltou a trabalhar normalmente dois dias depois de sofrer um aborto. Cicarelli perdeu o bebê que esperava há dois meses filho do craque Ronaldinho. Fãs que assistiram a gravação do programa comentaram que ela se manteve alegre, não deixando transparecer tristeza pelo fim da gravidez precoce. **América 7B**

Asas do futuro

O maior avião comercial do mundo decolou pela primeira vez na França. O A380 abre uma nova etapa na corrida pelo milionário mercado da aviação dominado há décadas pela poderosa Boeing. **Internacional A7**

EDITORIAL

Uma tragédia silenciosa

Há pouco mais de um mês, eu enviei para uma revista brasileira uma reportagem sobre imigração ilegal com o mesmo título deste editorial. Os dados que enviei ao Brasil chegaram a ser questionados por autoridades durante uma entrevista sobre o assunto em uma rádio, de onde também sou correspondente. Nunca poderia imaginar que em menos de 30 dias, a situação ficaria ainda mais crítica. Agora, todos os veículos de comunicação estão voltados para o fenômeno que está assustando até as autoridades americanas. Em menos de uma semana, quase 500 brasileiros se entregaram aos policiais do Texas. Apenas 53 foram parados em uma estrada mexicana quando seguiam de ônibus para a travessia.

O restante, cruzou o Rio Bravo a pé, e logo em seguida se rendeu ao primeiro policial que viram pela frente. Em um dos registros, um único policial deteve 32 pessoas.

Deve ter sido até uma cena cômica, se não fosse trágica. Três dezenas de homens cercando um carro de polícia e pedindo para serem presos.

O que está acontecendo com o Brasil? Essa é uma pergunta que os responsáveis pela segurança na fronteira se faziam e não conseguiam resposta que explique uma situação que vem se agravando nos últimos dois anos.

Para nós brasileiros a resposta é simples.

Há uma distância enorme entre discurso otimista dos economistas do governo e realidade dos pais e mães de família desempregados. Não está fácil viver em um país onde o presidente afirma que a classe média não "levanta o traseiro da cadeira" para buscar juros mais baixos.

Esse, é o discurso típico de quem se esqueceu como é complicado viver de salário.

Lula há muitos anos recebe do PT. Está distante dos ganhos recebidos pelos metalúrgicos que ainda dão duro nas linhas de produção, e quando chegam no fim do mês, veêm boa parte do dinheiro ser levado pelos bancos.

Individados, fica difícil sair de um cheque especial para outro mais em conta. Os bancos estão se protegendo e sabem quanto um cidadão comum deve no mercado.

E ter um emprego e estar endividado, infelizmente, ainda é vantagem no Brasil.

O que dizer dos quase 15 milhões de desempregados nas princiais cidades?

Junte toda essa situação aliada a uma desconfiança generalizada nos políticos que entenderemos um pouco da superlotação de detidos na fronteira.

O que fazer?

Não existe uma solução fácil. E pelo jeito, essa saída não vai ser encontrada tão cedo. Precisamos repensar o Brasil e o voto nos govenantes. Se os cidadãos de um dos maiores países do mundo não aprenderem com as dificuldades, e mudarem o que for preciso, a única saída vai continuar sendo o aeroporto e mais tarde, ser preso por algum policial caipira do Texas.

ARTIGOS

É verdade que dependência química é uma doença do cérebro?

Dra. Ilma Ribeiro Silva

Dependência química começa com a decisão de se usar droga. Quem experimenta drogas não espera ficar dependente dela mas é o uso repetido da droga, à medida que o tempo passa, que o indivíduo perde o controle sobre as doses que usa. Desta maneira, o controle sobre a droga diminuí dramaticamente. Aquele que começou a usar drogas de modo voluntário se torna um usuário compulsivo.

De acordo com Leshner, Ph.D. diretor do *National Institute on Drug Abuse* nos Estados Unidos, uma nova coletânea de evidências em pesquisas científicas mostram evidência de que a transição de um usuário de droga voluntário para o estágio de vício ocorre através de uma combinação de várias coordenadas que inclui uma série de modificações no cérebro ou neuro adapatação resultado de repetidas dosagens da droga.

Doutor Leshner explica: "Porque mudanças na estrutura e função do cérebro são fundamentais para o desenvolvimento e expressão da dependência química, esta passou a ser classificada como uma doença do cérebro - uma doença do cérebro expressada por comportamento compulsivo categorizada como em última essência como uma desordem biocomportamental.

Quanto a discussão frequente sobre o controle de produção e distribuição de drogas, versos estrategias para prevenção e tratamento, o Dr. Leshner argumenta que algumas pessoas é simplesmente a favor de se colocar na prisão de criminosos comuns o dependente de substâncias químicas, enquanto outros acham que tudo que precisamos fazer é tratar o dependente químico. A verdadeira resposta, diz ele é muito mais complexa, e requer tudo o que foi exposto acima. Afinal, pesquisas com mais de cem anos na área de psicobiolgia nos ensinam que não devemos ignorar biologia em detrimento do comportamento. Aprendemos finalmente que nós podemos separar nosso corpo da mente - em outras palavras este tipo de dualismo está sem validade, morreu.

Porque o vício começa com a decisão de se usar drogas,o paciente deve participar do seu tratamento ativamente para que este venha a funcionar. Quanto a resposta para a pergunta, porque algumas pessoas conseguem parar com a dependência química e outras não, o Dr. Leshner diz que aqueles que conseguem parar, estão com cérebro em estado diferente. Aqui temos um ponto de vista a ser considerado: a complexidade biológica de cada indivíduo, a genética e o ambiental explicam também porque certas pessoas conseguem deixar de ser viciados e outras não. Cada indivíduo é biolgicamente diferente um do outro. Uma pessoa pode sofrer de certas deficiências hormonais no cérebro que certas drogas a faz sentir melhor, outra pessoa pode não ter esta mesma deficiência.

Ilma Ribeiro Silva, Ph.D. ***é psicóloga. Se tiver algum problema e quiser ter uma resposta visite o side dela wwww.polw.net e mande um e mail para ela com a sua pergunta.***

Massachusetts pode dizer sim à pena de morte

Em 1947 a pena de morte foi aplicada em Massachusetts pela última vez e depois revogada. Nesta quinta feira o governador Mitt Romey, encaminhou ao Senado Estadual uma proposta para que a pena de morte seja aplicada novamente no estado.

Em 1997 houve uma mobilização da sociedade depois da morte de Jeffrey Curley, um garoto de dez anos seqüestrado por dois homens em Cambridge e assassinado em seguida. Na ocasião a pena de morte deixou de ser aprovada por um voto apenas.

A proposta do governador Romney, um republicano é a de que a pena de morte seja aplicada em casos de terrorismo, assassinatos em série, seqüestro seguido de morte e assassinato de policiais.

As resistências a reimplantação da pena de morte em Massachusetts estão sendo superadas no Senado Estadual, com a promessa de que os representantes Salvatore DiMasi, e Robert Travaglini, com o atual presidente afirmando que votam a favor da pena capital.

A expectativa é de que desta vez a lei passe, pois da última vez que foi votada o resultado pela não aplicação foi de 80 contrários e 73 favoráveis.

NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER

DIRETORES:
Pablo Melo
Beatriz Leitzke

EDITOR CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carlos Viana

JORNALISTAS:
Juliana Melo
Ivy Farias
Karine Porcel

COLUNISTAS:
Jehozadak Pereira
Ilma Ribeiro
Edson Zanetti

DIAGRAMADOR
Carlos Renato Rodrigues

ARTE:
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

EQUIPE COMERCIAL:
Jaqueline Santos
Edson Zanetti
Mario Macedo
Pollyana Nunes
Artur Rodrigues
Alessandra Poletti
Marcos Jacober

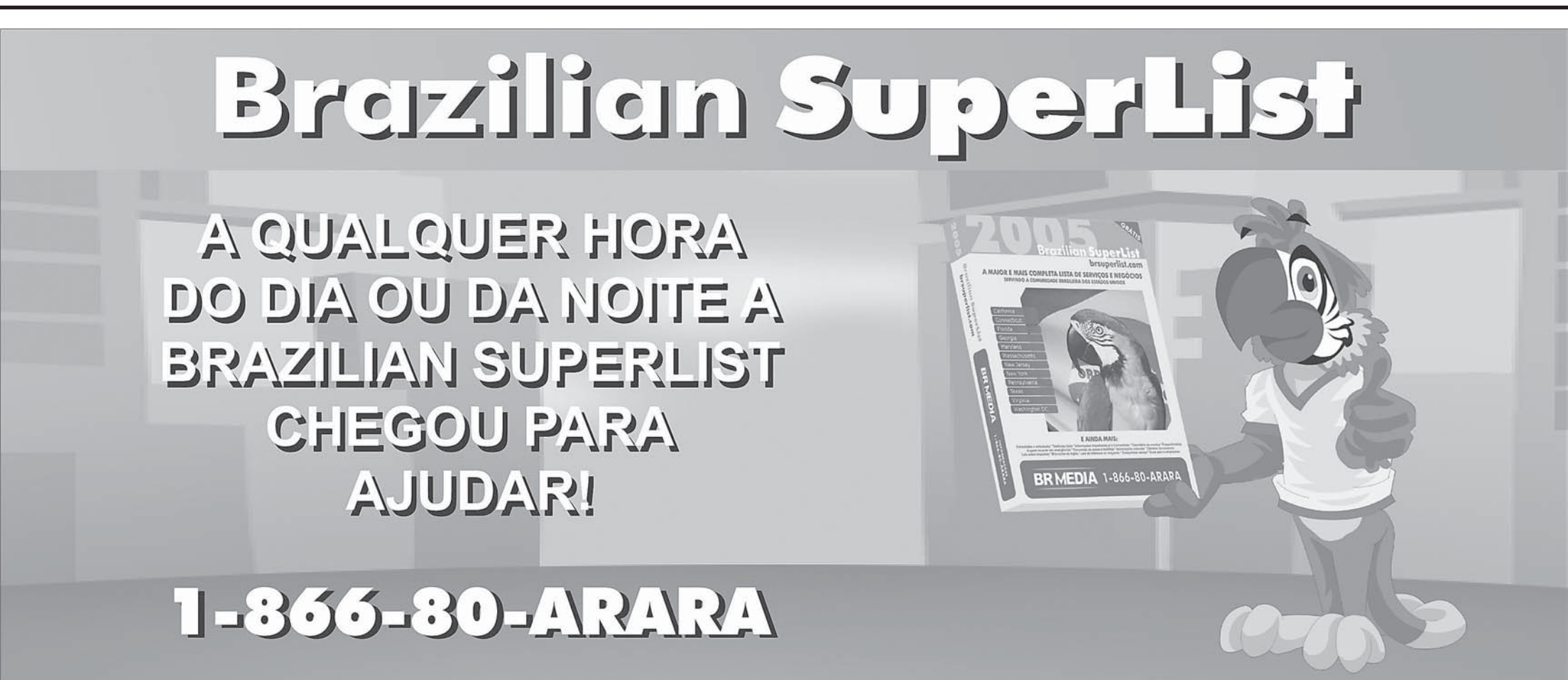
FOTOS INTERNACIONAIS
Reuters
Associated Press

FOTOS NACIONAIS
Agência Estado e Parceiros

SERVIÇO DE NOTÍCIAS DO BRASIL
Com autorização da Agência Estado

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park NJ - 07010
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts
(508) 532-0693
NJ-NY-CT-PA e outros estados (973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

SUGESTÕES E PAUTAS:
news@brmedia.net



Fracassa tentativa de libertar policiais federais em Roraima

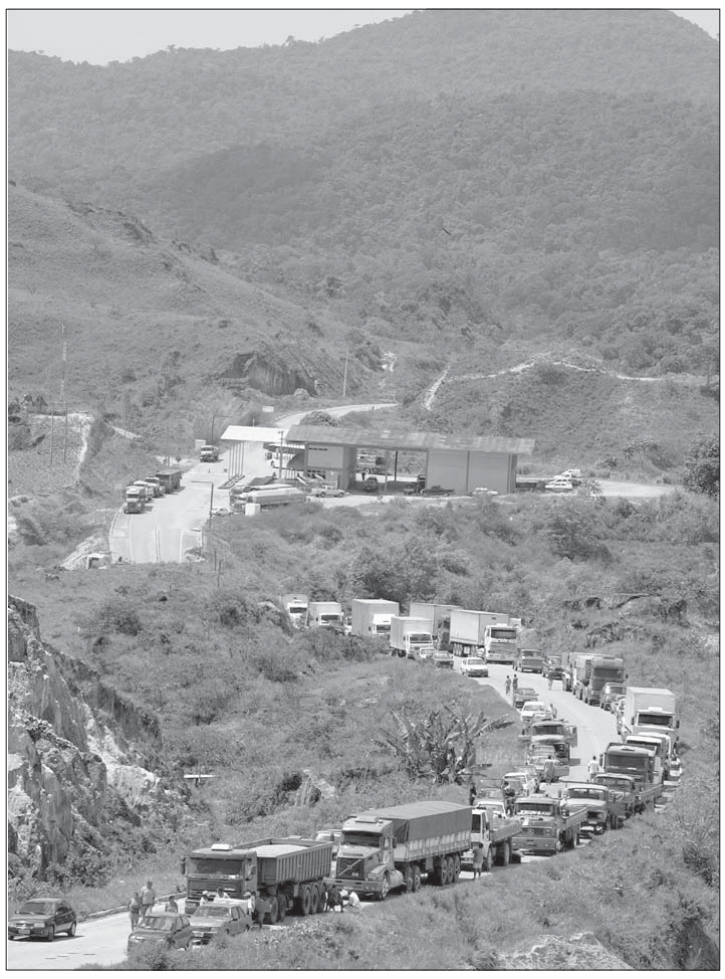
Grupo especializado chega à aldeia e aumenta clima de tensão

Por Vasconcelo Quadros

A primeira negociação conduzida pelo governo de Roraima pela libertação dos quatro policiais federais mantidos como reféns desde sexta-feira na aldeia Flexal, em Uiramutã, na reserva Raposa Serra do Sol, fracassou. A tensão se agravou depois que os índios fizeram uma assembléia, enquanto os três secretários designados pelo governador Ottomar Pinto estavam no local, e informaram não haver a menor chance de liberação.

Eles condicionam a libertação a uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela revogação do decreto de homologação que incluiu como área contínua da reserva três comunidades com população branca e os arrozais. Os índios teriam recusado o governo estadual como negociador.

O governador Ottomar Pinto negou hoje à Polícia Federal a cessão de 100 policiais de choque da Polícia Militar para apoiar uma ação dentro da reserva, alegando que as terras estão sob jurisdição federal.



Insatisfeitos com a decisão de entregar aos índios as terras onde estão três pequenas cidades de Roraima, os moradores fecharam a única rodovia que dá acesso à Venezuela

Há seis dias como reféns, os policiais dão sinais de esgotamento. A fadiga se acentuou depois que as lideranças indígenas, preocupadas com o crescimento da concentração de índios- provenientes de outras aldeias da região -, decidiram isolar os quatro numa casa de apoio que ninguém, a não ser os líderes, sabe onde fica. Os representantes dos governos não tiveram permissão para ver os reféns.

O delegado e três agentes da Polícia Federal, reféns dos índiso em Roraima há uma semana, tiveram as armas tomadas à força quando chegaram à aldeia Flexal

Tensão

O secretário de comunicação do governador Ottomar Pinto, Rui Figueiredo, afirmou, com base nos relatos dos integrantes da comissão, que a situação é grave e há risco de perda de controle. "Os índios não têm mais unidade e os ânimos se exaltaram. Como os policiais se recusaram a entregar as armas eles tomaram à força. Afirmaram que sabem que a polícia vai invadir e que vai correr sangue", disse Figueiredo. Segundo o relato, a expectativa de uma invasão de resgate é avaliada por índios que serviram o Exército e acompanham a movimentação da polícia na região.

"É o governo que está fazendo o índio se revoltar. Queremos uma resposta oficial anulando a portaria da demarcação. Depois a gente discute o resto", afirma Amazonas. Os índios contra a demarcação querem que o governo faça um plebiscito para ouvir a opinião dos 16.400 índios que moram na reserva.

A PF tem sob seu controle 240 homens na região, boa parte deles especializados em ações de choque e distúrbios.

Toda fraude será castigada

Investigação do FBI mostra que brasileiro preso em Massachussetts pagou US$167 mil em documentos falsos para emigrantes de Minas Gerais.

Por Jehozadak Pereira, de Boston

Recentemente a prisão do empresário brasileiro José Neto, dono da Spectro Cleaning Services, trouxe a tona um escândalo e o assunto foi tema de diversas reportagens dos jornais, principalmente quando se soube que Neto ofereceu e pagou cerca de US$ 167 mil. De onde vem tanto dinheiro?

Antes de responder a esta questão, há a necessidade de voltar um pouco no tempo. José Neto foi um dos muitos brasileiros que compraram cartões de social security de Karl Vasconcelos, sem ter o direito legal de o fazer. Vasconcelos vendeu mais de 1.700 – cerca 868 foram usados para a obtenção de drivers license em Massachusetts – cartões do social security entre 2000 e 2002, quando foi investigado pelo FBI – cada documento custava US$ 2,5 mil. Preso em 2003, Karl Vasconcelos foi condenado a cinco anos e três meses de prisão, além de perder todos os seus bens, que foram adquiridos de forma fraudulenta.

José Neto foi um dos que compraram o social security de Karl Vasconcelos, e por causa disto chamado ao serviço de imigração para se explicar, dai ter a iniciativa de tentar subornar um agente federal para a obtenção do seu green card e da sua esposa, além de pagar para soltar funcionários da sua empresa. Por conta disto cerca de 75 funcionários da sua companhia foram presos – alguns nos locais de trabalho.

O que de fato pegou para Neto, só ele sabe dizer, mas a realidade é que ele deve ser condenado a uma longa pena de reclusão.

Estima-se que haja nos Estados Unidos algo em torno de 31 milhões de imigrantes, e que deste número haja entre dez a 12 milhões com seu status imigratório regularizado. O restante espera por leis que lhes dêem condições legais.

José Neto tinha um filão nas mãos – limpeza, mas optou por se tornar um corruptor, e foi incentivado a isto pela dureza das leis americanas estabelecidas há décadas.

Entre a demora e a corrupção, não tenha dúvida: espere

Documentação legal nos Estados Unidos só pode ser obtida através de processos legítimos e que às vezes duram anos para ser obtidos; atalhos como os propostos por Karl Vasconcelos e José Neto, somente envergonham e deixa apreensiva toda a comunidade.

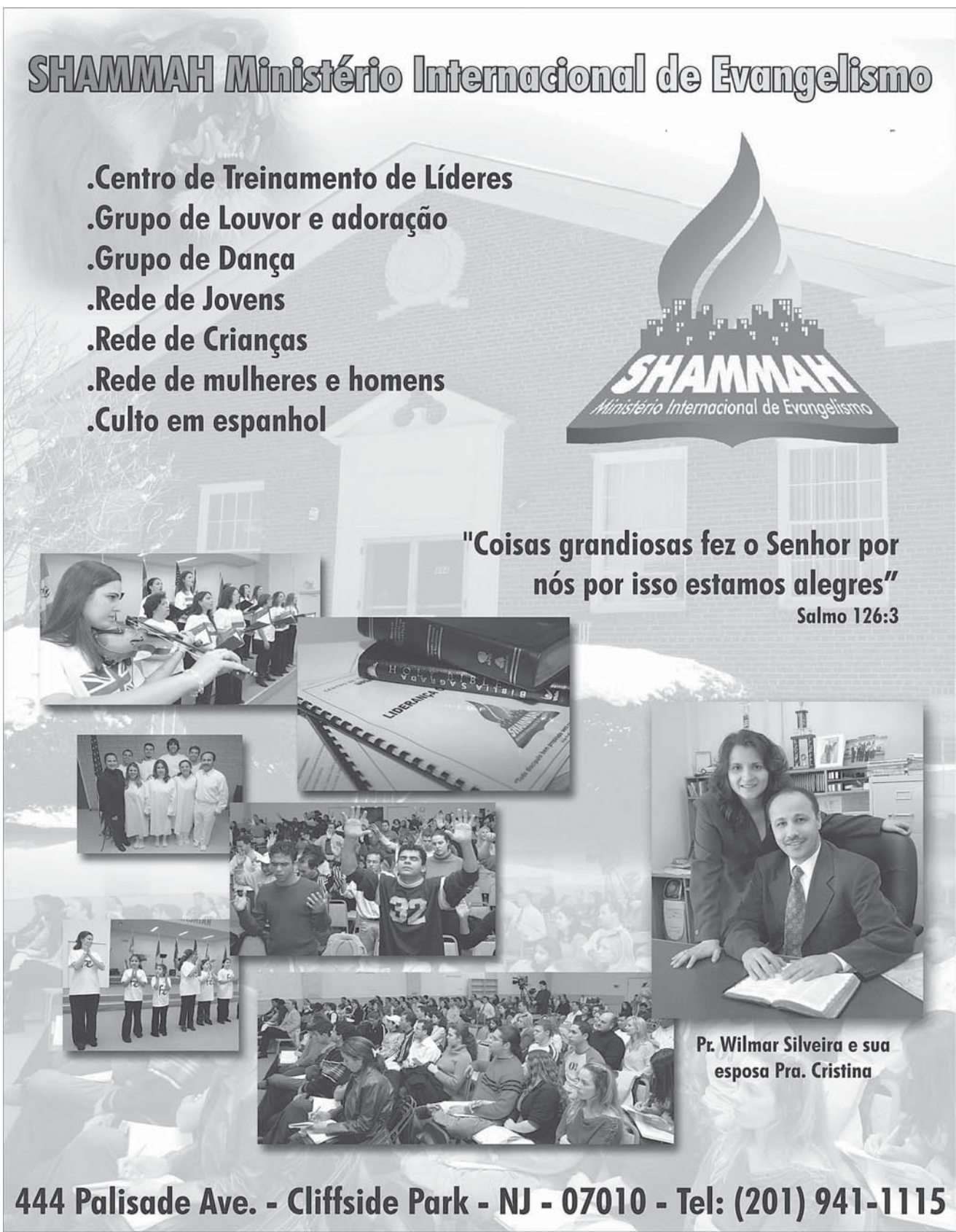
O dinheiro que move negócios como o de José Neto, vem de contratos milionários – alguns na casa dos US$ 5 milhões que são terceirizados, e que geralmente não envolvem pergunta alguma acerca do status imigratório de quem trabalha em tais companhias. É necessário ter funcionários trabalhando nos seus postos, e, portanto – nada de perguntas.

Depois das prisões dos 76 brasileiros, outros 14 foram detidos no Logan Airport, ao ter os seus documentos checados na Operation Tarmac, implantada pelas autoridades federais após 11 de setembro, e cuja finalidade é checar todos os funcionários de portos e aeroportos americanos. Todos eles trabalhavam para a Hurley of América, que não conferia a autenticidade da documentação apresentada.

Em 2003, cerca de 300 imigrantes – na maioria mexicanos – foram presos enquanto trabalhavam no Wal-Mart em 20 estados. Embora se eximindo de culpa, por causa da terceirização dos serviços o Wal-Mart pagou uma multa no valor de US$ 11 milhões, e mais US$ 4 milhões pagos por doze empresas contratadas para a execução dos serviços. Os funcionários de José Neto, trabalhavam a rede Stop Shop.

Ao vir para os Estados Unidos, imigrantes do mundo inteiro, especialmente dos paises pobres, o fazem na expectativa de ter uma vida melhor em todos os sentidos, e ao chegar aqui se sujeitam a fazer o trabalho que o americano não faz. Como a política de emissão de vistos é incerta, a maioria arrisca-se a atravessar a fronteira com o México, invariavelmente, pagando caro por isso, e algumas vezes com a vida. Tudo para ganhar alguma coisa em torno dos US$ 10-12 por hora, pouco para quem trabalha e muito – US$ 30 a 35 por hora para quem agencia e emprega. O risco? É todo de quem não apresenta os documentos hábeis para trabalhar, e que pode em parte explicar o quanto ganhava José Neto.

Trabalhar e viver nos Estados Unidos significa sair do desemprego e de situações difíceis, mas não morrer de fome no Brasil como afirmam muitas pessoas, inclusive brasileiros. A barreira do idioma ou as dificuldades iniciais de adaptação são obstáculos que vão sendo vencidos ao longo dos anos. E o que é melhor, com o pleno gozo da liberdade.



Naomi tem caso de amor pelo Brasil

Por Leonencio Nossa

A modelo Naomi Campbell apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, o Projeto We Love Brasil (Nós amamos o Brasil), que visa a divulgar uma imagem positiva do País no exterior. Um dos nomes mais famosos do mundo da moda, Naomi presenteou Lula e a primeira-dama, Marisa Letícia Lula da Silva, com camisetas iguais às que serão distribuídas para amigos de renome internacional e vendidas em lojas. "O Brasil é o lugar onde me sinto bem e renovo minhas energias; lindo, lindo", disse a modelo ao presidente, segundo participantes do encontro. Lula afirmou não ter palavras para agradecer o gesto de Naomi e que seria "maravilhoso" se todos tivessem uma atitude semelhante.

Ao ouvir que o roqueiro Bono Vox, da banda U2, participaria da proposta, o presidente fez um pedido: "Gosto tanto do Bono; você poderia dizer para ele vir aqui?" Depois de elogiar o Brasil, Naomi disse que entendia o motivo pelo qual o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela gosta "verdadeiramente" de Lula.

Ela ainda entregou ao presidente um livro sobre a idéia com imagens feitas na Praia de Ipanema, no Rio. "Nossa, é lindo, Naomi", disse Lula. O presidente estava descontraído e brincou com os fotógrafos e cinegrafistas: "Hoje, vocês querem ficar mais tempo aqui."

Durante a audiência, o presidente da Embratur, Eduardo Sanovicz, afirmou que três quartos dos turistas que visitam o Brasil voltam ao País. A empresária Érica Mares Guia, presente ao encontro, brincou e disse a Lula que Naomi era a turista que mais voltava. O encontro da modelo com o presidente foi organizado por Érica, que é filha do ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia. A idéia do projeto surgiu de uma conversa da modelo com a empresária e com Ana Paula Junqueira, há um ano, em Angra dos Reis (RJ). "Tudo o que ela faz é por amor", disse Érica. O projeto de Naomi é, num primeiro momento, vender camisetas em duty-free shops e de designers e estilistas convidados. Uma parte do dinheiro arrecadado será repassada para instituições filantrópicas brasileiras que trabalham com crianças.

Copom admite que juros podem continuar subindo

Quem esperava do Banco Central (BC) um sinal de que o processo de alta de juros iniciado há oito meses tivesse chegado ao fim com a forte subida da taxa Selic na semana passada pode ter se decepcionado com a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A ata não dá indicações do que virá pela frente. Avisa apenas que o Copom vai acompanhar "atentamente" as perspectivas para a inflação, até a sua próxima reunião, em maio, para então definir os próximos passos da política monetária.

DOLAR

O comercial fechou a R$2.60 na compra e R$2.70 na venda. alta de 0.70%

O turismo subiu 0.75% fechou a R$2.47 na compra e R$2.67 na venda

Envie até $300 por apenas $9.99 TAXA* ao Brasil

O seu dinheiro chega no Brasil em só 10 minutos**

- Não precisa de conta bancária
- Uma excelente taxa de câmbio
- Você pode receber nas 2,000 agências do Banco Itaú

Valor US$	Taxa*
$300 - $500	$11.99
$500 - $1500	$15.00
$1500 - $2000	$23.00
$2000 - $3000	$33.00

O modo rápido e seguro de enviar dinheiro no mundo inteiro.

Para mais informações nos Estados Unidos:

1-800-MONEYGRAM®

www.moneygram.com

*Em adição às Taxas de transferências, uma taxa de câmbio será aplicada pela MoneyGram, ou seus agentes na moeda correspondente. Preços variam por locais e estão sujeitos a mudança. **Dependendo da disponibilidade e horas dos agentes.

Itaú feito para você

MoneyGram® Transferência Internacional de Dinheiro

MoneyGram® e todas as marcas relacionadas são marcas registradas de MoneyGram Payment Systems, Inc. Todas as outras marcas pertencem a terceiros.
© 2005 MoneyGram Payment Systems, Inc. Todos os direitos reservados.

Receita descobre esquema de venda de recibos médicos em MG

Por Eduardo Kattah

A Delegacia da Receita Federal em Belo Horizonte (MG) descobriu um esquema de venda de recibos médicos falsos usados para deduções no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A estimativa é que a fraude chegue a R$ 40 milhões. Ao todo, 382 contribuintes estão sendo investigados na capital mineira, suspeitos de terem lançado as falsas despesas em suas declarações. O golpe foi aplicado para dedução de gastos nas declarações de IRPF de 2003 e 2004.

De acordo com a Receita, duas clínicas médicas em Salinas, no norte de Minas - que pertencem a um mesmo grupo - concentram a maior parte das fraudes, fornecendo recibos para contribuintes de todo o País, sendo 37 em Minas Gerais. Deste total, 17 são servidores da Assembléia Legislativa do Estado, que teriam comprado notas frias num valor total superior a R$ 2 milhões.

Durante a investigação do esquema foram identificados 194 profissionais, entre médicos, fisioterapeutas, dentistas, psicólogos e outros, suspeitos de participação no crime contra a ordem tributária.

Segundo o delegado da Receita em Belo Horizonte, Hermano Lemos Machado, os profissionais geraram suspeitas por apresentarem "situação atípica". "Eles não tem movimentação financeira compatível, não possuem consultórios, não possuem nenhum patrimônio para ter essa renda". Em alguns casos, conforme a receita, eles chegaram a emitir até R$ 1 milhão em recibos.

Os contribuintes identificados no cruzamentos de dados, conforme Machado, estão sendo chamados à Receita Federal para prestar esclarecimentos. Comprovada a sonegação, eles deverão pagar o imposto devido, estando sujeito a multa de 150% a 225%. Eles ainda correm o risco de sofrerem processos por crime contra a ordem tributária, com pena prevista de até de cinco anos de reclusão. O delegado ressaltou que mesmo o contribuinte que já recebeu as restituições de 2003 e 2004 é passível de investigação e multa, podendo ser obrigado a devolver os valores recebidos irregularmente. "A receita tem cinco anos para analisar as declarações", observou.

As informações referentes aos profissionais de saúde estão sendo encaminhadas ao Ministério Público, para possíveis representações junto às entidades de classe. Além da venda, a Receita apura também um possível esquema de intermediação de recibos.

Hospitais acusados de reaproveitar em pacientes produtos que deveriam ter ido para o lixo

Por Clarissa Thomé

Nem a medicina está livre dos crimes de colarinho branco e da falta de respeito aos consumidores. O delegado Milton Olivier, titular da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), vai pedir a quebra dos sigilos telefônico, fiscal e financeiro de diretores de cinco hospitais particulares, médicos e funcionários de empresas de planos de saúde do Rio. Eles são acusados de integrar uma quadrilha que reaproveita produtos cirúrgicos descartáveis, frauda o pedido de material feito aos planos de saúde, recebendo mais do que realmente é utilizado nas operações além de superfaturar o preço dos produtos.

O delegado investiga a quadrilha há três meses, depois de ter recebido denúncia de uma médica, que teve um parente operado com material reutilizado. "Essa pessoa quase morreu ao pegar uma infecção. A médica preparou um dossiê e nos entregou. Já há cerca de 300 pessoas e 30 hospitais citados no inquérito", informou Olivier.

O delegado estaria sofrendo ameaças de morte. As ligações teriam partido de dois telefones públicos no centro do Rio. O delegado entregou o inquérito na última quarta-feira à Promotoria de Investigação Penal, com pedido para que o processo corra em segredo de Justiça.

Depois do início das investigações, Olivier foi procurado por parentes de outras duas vítimas de infecções, que dizem ter sido operadas com material reutilizado. "Elas têm notas fiscais e até um CD com gravações telefônicas. Tudo isso ainda será analisado", disse.

O delegado explicou que os planos de saúde são os principais lesados pelos golpistas. Numa das modalidades de atuação da quadrilha, hospitais exigem que as seguradoras comprem os materiais cirúrgicos com eles e cobram ágio de 5% a 35%. Essas instituições já têm os produtos estocados, que foram adquiridos com descontos de até 20%.

Em outra fraude, médicos fariam pedidos acima do necessário para determinada cirurgia. O que não era utilizado, era repassado à fornecedora e os envolvidos recebiam metade do valor do produto. A quadrilha também cobra do plano de saúde pelo material, quando na verdade é usado na cirurgia um produto reaproveitado.

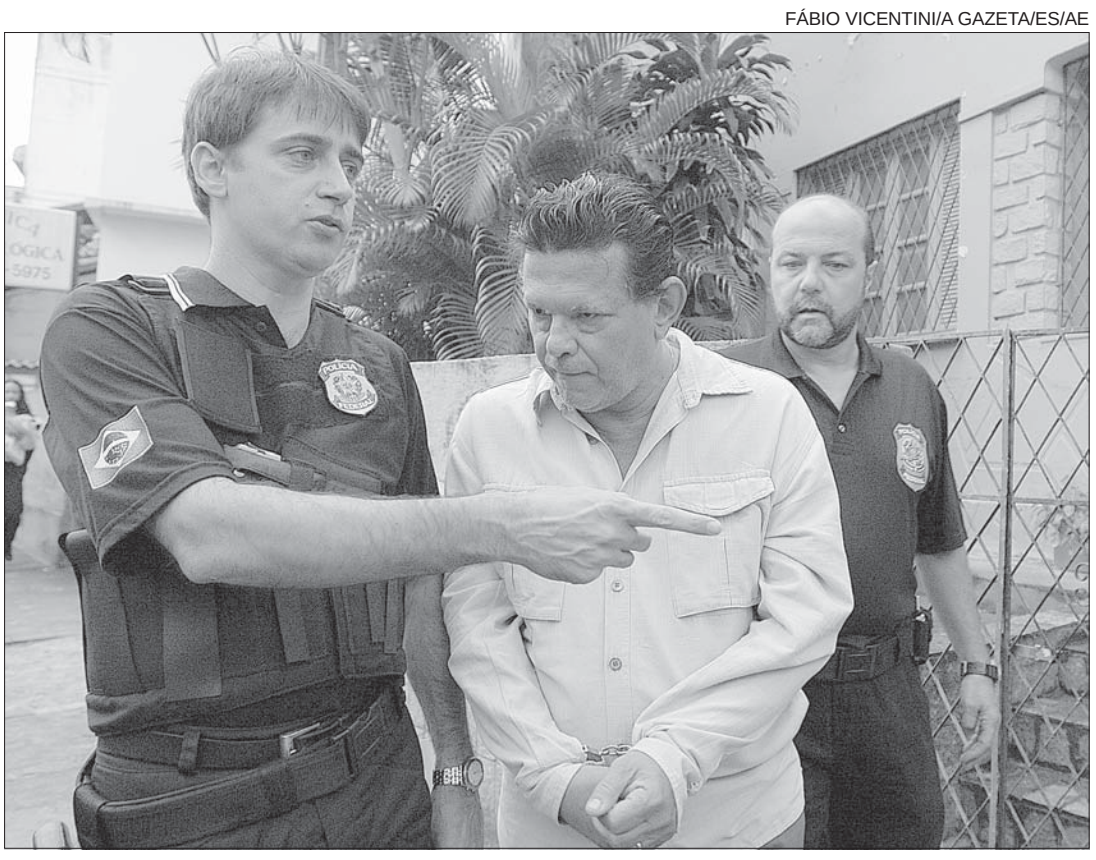
Há indícios de que as fraudes começaram em cirurgias urológicas, em que teriam sido reutilizados fio de guia hidrofílico (introduzido na uretra), extrator de cálculo e dilatador uretral. Também foram fraudadas cirurgias ortopédicas e cardiológicas.

Olivier disse que os médicos citados durante inquérito negaram a participação na fraude. "Eles dizem que não participam das compras, mas os pedidos em quantidade acima do necessário saíram em nome desses médicos. A quebra do sigilo financeiro vai mostrar a participação deles ou não", disse o delegado.

O presidente da Associação de Hospitais e Clínicas do Estado, Armando Carvalho Amaral, disse que há 10 anos a instituição defende que as operadoras comprem próteses e órteses diretamente dos fornecedores. "Para nós é só ônus. Os planos demoram a pagar. Não vejo nada demais que clínicas e hospitais cobrem ágio, porque temos impostos e encargos. A margem de comercialização é justa. Agora, a reutilização de material é absurda", afirmou.

O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Medicina de Grupo (Abrange-RJ), Sérgio Vieira, disse que é "incontestável" o aumento do custo de materiais especiais, órteses e próteses. "Os custos estão aumentando muito. Se os pedidos são desnecessários, não tenho informações, mas a polícia está apurando. Agora, esse custo recai sobre o consumidor", afirmou.

FÁBIO VICENTINI/A GAZETA/ES/AE



O dentista Antenor da Silva Júnior é preso durante a Operação Iceberg, realizada pelo Ministério Público (MP) em conjunto com a Receita Federal e Polícia Federal, em Vitória, Espírito Santo. Antenor, que foi preso em uma clínica odontológica, é acusado de venda ilegal de recibos.

RAFAEL NEDDERMEYER/AGÊNCIA ESTADO/AE

Educação

O ministro da Educação, Tarso Genro, durante o lançamento da segunda edição do selo "Escola Solidária", que identifica escolas comprometidas com uma educação fundamentada na solidariedade, na sede do Ministério, em Brasília. 27/04/2005

Familas denunciam grupos de extermínio no Rio de Janeiro

EVELSON DE FREITAS/AGÊNCIA ESTADO/AE

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, prometeu que a maior chacina do Rio de Janeiro não vai ficar impune enquanto a polícia já admite liberar alguns suspeitos.

Por Vannildo Mendes

Familiares das vítimas da chacina da Baixada Fluminense, que aconteceu no dia 31 de março, em Nova Iguaçu e Queimados, deixando 29 mortos, denunciaram ao governo federal a existência de um grupo de extermínio na Polícia Militar do RJ. Recebidos em audiência pelo ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, eles disseram que a prisão de policiais não desarticulou o grupo, que seria bastante numeroso e estaria agindo intensamente desde setembro de 2004, com execuções seletivas. Até agora, já seriam cerca de 60 mortos, todos pobres, na grande maioria negros e alguns com passagem pela polícia.

O ministro comprometeu-se com os parentes dos mortos a reforçar junto ao Ministério Público o pedido de federalização das investigações, proposto por entidades de defesa dos direitos humanos. Prometeu também manter a Polícia Federal nas investigações até a completa elucidação do crime, além de fazer gestões para que os familiares sejam beneficiados pelo Fundo Nacional de Amparo às Vítimas de Crimes Violentos (Funav). A delegação foi recebida também pelo procurador-geral da República, Cláudio Fonteles, para tratar da proposta de trazer as investigações e o julgamento dos criminosos para a esfera federal.

estemunhas da chacina disseram que o País só tomou conhecimento do esquema criminoso porque o grupo decidiu promover, em 31 de março, uma onda de fuzilamentos simultâneos, nas ruas de Queimados e Nova Iguaçu, matando 29 pessoas e deixando dezenas de feridos. "Essas mortes foram apenas a gota d'água de um esquema monstruoso e ainda há muitos psicopatas soltos", revelou Osias Inocêncio, assessor jurídico das vítimas e militante do movimento negro fluminense. "Há muitos assassinos dentro dos órgãos de segurança do Estado", completou Ismael Lopes, da organização não-governamental SOS Queimados, que apoia os familiares das vítimas.

Na audiência, os familiares das vítimas da chacina estiveram acompanhados de membros da Comissão de Segurança da Câmara e do movimento em defesa do referendo sobre a proibição do comércio e uso de armas no Brasil, previsto para outubro. Antes, a comitiva visitou gabinetes no Congresso em busca de apoio às medidas de combate à violência na Baixada Fluminense.

"Não queremos que esse crime fique impune e queremos ter tranqüilidade", disse Rosilene Vasconcelos, que perdeu na chacina um irmão, Fábio Vasconcelos, de 28 anos, e um primo, Luís Jorge Barbosa, 27. "Não vamos esquecer as pessoas que morreram e não vamos deixar que eles (as autoridades) esqueçam", afirmou.

Polícia Federal age. Advogados reclamam

Por Fausto Macedo

Irritados e assustados com a ampla ofensiva da Polícia Federal (PF) - que, em nome do combate ao crime organizado, invadiu, nos últimos meses, mais de dez escritórios de advocacia em São Paulo, no Rio e outros Estados - criminalistas, tributaristas e civilistas desencadearam reação inédita contra as ações policiais. Os advogados sustentam que a PF comete "abusos e violências contra o Estado democrático de direito" e quebra prerrogativas essenciais, como o sigilo profissional e a inviolabilidade dos escritórios e arquivos.

O primeiro manifesto dos advogados chegou hoje ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. Nele, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em São Paulo, Luiz Flávio Borges D'Urso, alerta sobre os riscos dos mandados de busca e apreensão genéricos e operações que visam a obter informações sobre clientes envolvidos em inquéritos de grande repercussão. Com ordem judicial, os federais recolhem documentos, disquetes e CPUs.

"É preciso dar um basta a esta violência", pregou D'Urso. Ele cita o Estatuto da Advocacia, que assegura ao advogado a inviolabilidade do escritório, arquivos e dados, correspondência e comunicações telefônicas ou afins.

Celso Vilardi, criminalista, coordenador e professor do Curso de Especialização em Direito Penal Econômico da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), denuncia que o uso do grampo telefônico virou regra. "Falar ao telefone passou a ser atividade de risco. Se a conversa estiver sendo gravada, não vale o que foi dito, mas a interpretação do que foi dito. Entrega de documentos significa, para muitas autoridades, entrega de dinheiro. Entregar encomenda é pacto de corrupção. Quando me ligam e avisam que documentos estão chegando, sinto-me na obrigação de explicitar quais são os documentos, para evitar distorções."

Libertação e descanso

SINAGOGA 770/ IMAGENS JAMIL SILVA

Jejuar e não comer nada com fermento além de se dedicar à leitura do Torá fazem parte das obrigações religiosas judaicas durante a Páscoa.

Páscoa dos judeus é um dos feriados mais tradicionais dos Estados Unidos. Empregados brasileiros aproveitam folga de uma semana.

Há uma festa que muda o calendário de negócios em todos os Estados Unidos. É a celebração da Páscoa judaica. Grandes empresas passaram fechadas toda semana. A B&H, uma das maiores lojas de som e video, reabre suas porta na próxima segunda. Para muitos brasileiros que trabalham com judeus, o feriado acaba domingo, dia 29.

O 'Chol Hamoed' (Dias Intermediários) está sendo guardado por muitos fiéis, como uma passagem Santa do povo à libertação do Egito. O 'Sêder' (a ceia) aconteceu dia 24, deste mês. A passagem é um momento de meditação para todos. Os homens vão à Sinagoga de manhã e à noite. As mulheres oram em casa.

Os judeus têm uma história mais longa e mais notável que a maioria das outras religiões. Uma fé baseada em fatos históricos, dá à história um propósito e a humanidade um destino. A palavra história em hebraico foi adaptada, era inexistente, pois para o judaísmo história é memória. Nesse sentido, Pêssach é a festa na qual a história se torna memória. Na maioria dos lares judedeus, os preparativos para a Semana Santa iniciaram logo após a festa de Purim - um mês antes da Pêssach. O objetivo de tamanha antecedência é o cuidado minucioso que deve ser atribuído a cada um para eliminar totalmente as leveduras (chamêts) das propriedades, seja ela a casa, escritório e automóvel. Livros, roupas, armários também são limpos para que o ano inicie sem restos de 'chamêts'. "Pêssach significa o livramento do criador sobre o povo. Quando você confia, obedece, cumpre o votos do mandamento, guarda a semana você acredita que estará sempre protegido", disse Débora Souto, professional de marketing.

Durante os 7 dias em que comemoram a páscoa, os judeus se reúnem na Sinagogas. Os homens vão ao templo enquanto as mulheres rezam em casa. Na foto, um adolescete judeu na Sinagoga 770 em Nova York/ Foto/ Reportagem especial do BRNews

Neste final de semana, nos dois últimos dias da comemoração de Páscoa, acontece a festa da liberdade judaica. Comemora-se o milagre da "Abertura do mar Vermelho", permitindo a passagem de todo o povo judeu. Salvando-o definitivamente da escravidão do Egito. O exílio é revivido neste período de resguardo. É uma maneira de relembrar dias históricos em que o povo passou por dificuldades. Por isso, quando possível nenhum judeu trabalha. "Se não podemos deixar de trabalhar, nós trabalhamos. Mas não usufruimos desse dinheiro, doamos às instituições carentes ou às pessoas mais necessitadas", comentou Débora.

No Sêder, as famílias reunem-se para reviver as dores, os sofrimentos, a pobreza e as dificuldades já vividas. É narrado a história do êxodo, a escravidão dos israelitas no Egito, e finalmente a libertação. É um ponto central da festa para a maioria dos judeus em todas as épocas. Um ritual que jamais perdeu o poder de capturar a imaginação, não se trata de um mero relato do que já se viveu. Na ceia toda família reuni-se ao redor da mesa para relembrar a história de suas gerações. A confraternizaçõ é apenas o início. Prova-se das ervas amargas da escravidão. Bebe-se quatro copos do vinho da liberdade. E, na Semana Santa o passado e o presente se fundam, não só com o intuito de recordar, mas principalmente para se renovar.

A história de Pêssach inicia nos dias do patriarca Avraham (Abraão). Quando Deus prometeu um herdeiro a Avraham, cujas sementes seriam tão numerosas como as estrelas, Deus também informou-o do longo período de escravidão que seus descendentes sofreriam por 400 anos, até que fossem libertados. Termina no seu ponto alto em Shavuot, (festa da Outorga da Torá no Monte Sinai), é a história do nascimento de um "reino de sacerdotes e nação sagrada". O resguardo preza a liberdade, e guardá-la com o pão da aflição é uma maneira de estar vigilante. Esta é a lição. Após Pêssach: a memória é o nosso melhor guardião da liberdade. E então, "concluímos o Sêder com as seguintes palavras: "no próximo ano em Jerusalém", finaliza Débora.

Durante a Pessach, o povo judeu evita trabalhar e relembra as tradições da passagem do cativeiro no Egito para a liberdade em Israel.

Luto na política

Na foto, o deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB), de 60 anos, que morreu na última terça feira no Hospital do Câncer, na capital paulista. Lutando contra um tumor no pulmão, desde janeiro deste ano, o político foi internado, em crise respiratória, na última segunda-feira. O corpo do deputado está sendo velado na Assembléia Legislativa. No início de sua carreira política Kobayashi foi vereador na capital e presidiu a Câmara Municipal, em 1992. Representante de grande parte da comunidade nipônica e bastante influente entre os tucanos, também foi ocupou a presidência da Assembléia Legisla tiva, cumpriu mandato de deputado estadual.

Marinheiro com malária deixa em alerta autoridades de saúde no Recife

Por Angela Lacerda

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) confirmou um caso de malária na tripulação do navio Medousa, de bandeira maltesa, que havia atracado no sábado passado no Porto do Recife, para ser carregado com açúcar. Com a suspeita e posterior confirmação do tripulante contaminado, o navio, que veio de Lagos, na Nigéria - área de risco da doença - teve de desatracar e se mantém a oito quilômetros da costa.

Toda a tripulação - 22 tripulantes, sendo 14 filipinos e oito búlgaros -se submeteu a exames mas nenhum outro caso foi confirmado.

A malária é uma doença tropical e parasitária que não possui vacina preventiva. Noventa por cento dos casos da doença infecciosa e potencialmente grave - pode levar à morte - estão concentrados na África. No Brasil, a malária está presente na região amazônica.

Airbus A380 abre nova fase na corrida pelo mercado da aviação

Avião pode levar mais de 800 passageiros.

O A380 tem autonomia de quase 15 mil quilômetros e vai custar US$285 milhões. Perto de 50 mil pessoas assisitiram ao lançamento.

A Airbus levou mais de 10 anos para ser desenvolver o projeto. O A380 retira do Boeing 747 o título de maior avião comercial do mundo.

O Airbus A380, maior avião de passageiros do mundo, fez um bem-sucedida primeira decolagem no aeroporto de Blagnac, nos arredores de Toulouse, na França.

O vôo, de teste, foi comemorado como um importante feito da indústria aeronáutica européia na batalha com a rival norte-americana Boeing Co.

O avião de dois andares tem 555 lugares, mas capacidade para 800 passageiros. Ele taxiou lentamente, ganhou velocidade e subiu aos céus nas proximidades da sede da Airbus.

A decolagem foi aplaudida por milhares de curiosos que se aglomeraram nas proximidades do aeroporto para assistir ao vôo, que começou pouco antes das 10h30 locais.

Depois de sobreavoar o oceano Atlântico e os Pirineus, a aeronave pousou às 14h22 locais. Ao todo, mais de 30.000 pessoas acompanharam o evento.

O avião viajou com seis tripulantes e 22 toneladas em equipamentos de teste a bordo.

O presidente da Airbus, Noël Forgeard, que em maio assume a direção da matriz da EADS (dona de 80% da Airbus - os outros 20% pertencem à britânica BAE), foi o mestre de cerimônia do batismo da aeronave, pouco mais de três meses depois de sua apresentação na sede da empresa.

O A380 tem autonomia de 8 mil milhas (14.800 quilômetros) e será o maior avião comercial do mundo assim que for posto em serviço, no ano que vem. Até então, a maior aeronave de linha do mundo era o Jumbo 747, da Boeing, que ficou com o título por cerca de quatro décadas.

Forgeard indicou que a empresa negocia com duas ou três companhias aéreas para a venda do A380. Há compromissos de compra de 15 clientes para 154 aeronaves, que custam US$ 285 milhões cada.

A Airbus investiu no desenvolvimento do avião cerca de US$ 15 bilhões em mais de uma década de projeto, que recebeu subsídio de diversos governos europeus. O presidente francês, Jacques Chirac, qualificou o projeto como "um imenso êxito europeu".

Condoleezza nega que CIA esteja investigando o MST

Por Denise Chrispim Marin

A secretária de Estado dos Estados Unidos, Condoleezza Rice, afirmou durante a vista ao Brasil que supõe que "as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) tenham procurado cruzar fronteiras e ir para outro lugar". Mas não confirmou a suspeita de que a Central de Inteligência Americana (CIA) estaria investigando uma suposta ligação entre o grupo guerrilheiro colombiano e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), levantada pela deputada Maria José da Conceição Maninha (PT-DF). A secretária americana, no entanto, ressalvou que "tem plena confiança no governo brasileiro em questões como o terrorismo e o narcotráfico e no seu apoio ao governo colombiano na questão das Farc". Ao perguntar à secretária de Estado americana até que ponto essa informação era verdadeira, a deputada pretendia desvendar a supsota informação, publicada por jornais brasileirosde que espiões da CIA estariam no Brasil investigando o MST e as relações com guerrilheiros colombianos.

Durante a visita, condoleezza ainda deixou claro que os Estados Unidos veêm com bons olhos a liderança do Brasil na América do Sul, mas que "não deve fazer nada sem apoio americano".

Manifestantes atiram pedras contra presidente na Nicarágua

Manifestantes atiraram pedras contra o presidente da Nicarágua, Enrique Bolaños, quando ele deixou seu gabinete para conversar com eleitores descontentes nesta terça-feira (26).

O presidente escapou ileso, mas uma pedra atingiu seu filho, que foi levado a um hospital com um pequeno ferimento na cabeça, disseram autoridades locais.

O incidente ocorreu depois de dias seguidos de protestos estudantis contra o governo pelo fato de este não ter aumentado subsídios para imedir o reajuste do preço das passagens de ônibus.

O confronto também faz parte de uma luta mais ampla por controle político no país centro-americano. Parlamentares do dominante Partido Liberal Constitucionalista (PLC) formaram uma aliança de fato com seus rivais da esquerdista Frente Sandinista para pulverizar um pouco o acúmulo de poder de Bolaños.

Os protestos estudantis das últimas semanas deixaram dezenas de policiais feridos, mais de dez com gravidade, e levaram a mais de 60 detenções.

Retirada das tropas Sírias marcará o fim de uma página da história no Oriente Médio

A Síria encerrou oficialmente os 29 anos de presença militar no Líbano com desfiles e discursos de comandantes libaneses e sírios em uma cerimônia na base de Riyaak, no Vale do Bekaa.

Logo depois, os últimos 250 soldados e vários agentes da inteligência cruzaram a fronteira em carros e oito ônibus no posto de controle de Masnaa e foram recebidos com festa nas ruas de Jedeidit Yabous, a cidade síria mais próxima. Entre os oficiais estava o chefe da inteligência militar síria no Líbano, Rustum Ghazaleh. Vários veículos iam decorados com pôsteres do presidente sírio, Bashar Assad.

"Adeus a nossos irmãos do Exército Árabe Sírio", gritou um militar libanês na cerimônia. "Adeus. Nunca esqueceremos deles (os militares mortos durante a intervenção). Sacrificamos nosso sangue e nossa alma por você, Bashar", responderam em coro cerca de 200 soldados sírios.

O chanceler sírio, Faruk al-Shara, informou a ONU sobre a remoção das tropas, em conformidade com a Resolução 1559 do Conselho de Segurança, e destacou que elas foram enviadas ao Líbano "a pedido do governo desse país e em cumprimento a um mandato árabe". No texto, a Síria exorta o CS a fazer todo o esforço, com a mesma seriedade e determinação, para implementar as resoluções ainda não cumpridas, entre as quais cita a que pede a completa retirada das forças israelenses das colinas sírias do Golan, das Fazendas de Shebaa e dos territórios palestinos ocupados.

Em relatório ao CS, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, informou ter enviado ao Líbano uma equipe para verificar a remoção das tropas e agentes sírios e relacionou itens não cumpridos, como o desarmamento do grupo xiita libanês Hezbollah (apoiado por Síria e Irã) e a extensão do controle do governo libanês sobre a região sul. Nessa parte do território atua a milícia do Hezbollah. "Se confirmada, a retirada será um passo decisivo para pôr fim à pesada interferência estrangeira que tem caracterizado a política libanesa por décadas", disse Annan.

"Uma nova era política nas relações entre os dois países começa, baseada em cooperação próxima em todos os campos", declarou o recém-empossado primeiro-ministro libanês, Najib Mikati.

A obsessão pelo tempo

Maquinista queria recuperar 60 segundos de atraso

Equipes de resgate encontraram o corpo do maquinista de um trem envolvido no pior acidente ferroviário em décadas no Japão, elevando a 106 o número de mortos na tragédia.

O maquinista Ryujiro Takami, de 23 anos, estava um minuto e meio atrasado por causa de um erro e líderes sindicais especulavam hoje (28) que o medo de uma eventual punição o levou a acelerar demais o comboio para recuperar o tempo perdido, levando à tragédia ocorrida na segunda-feira em Amagasaki, mais de 400 quilômetros a oeste de Tóquio.

O vice-presidente do Federação Japonesa de Ferroviários, Osamu Yomono, comentou que maquinistas que cometem falhas muitas vezes são abordados por seus superiores e repreendidos. Ele informou ainda que Takami foi submetido a tal tratamento 13 dias antes do acidente por causa de um outro erro.

"O medo o impediu de tomar uma decisão racional", disse Yomono.

A imprensa local também destacou a inexperiência de Takami. Ele obteve sua licença para conduzir um trem em maio de 2004. Um mês depois ele passou por uma estação sem fazer a parada obrigatória, comentaram funcionários da ferrovia e policiais.

O Ministério de Transportes do Japão informou que os condutores de trens não são submetidos a exames tão rigorosos quanto pilotos de avião e capitães de navio.

Mas a tragédia desta semana pode mudar essa situação. "Talvez o governo devesse envolver-se mais ativamente na qualificação e no treinamento dos condutores", admitiu a jornalistas o ministro japonês dos Transportes, Kazuo Kitagawa.

Enquanto isso, as equipes de resgate suspenderam as buscas por corpos dentro do trem, mas continuarão a vasculhar as áreas próximas em busca por mais vítimas. O último sobrevivente foi descoberto na terça-feira.

Um negócio chamado futebol

Por Luciano Sabbatini, de São Paulo

O Brasileirão 2005 começou a todo vapor. Em 11 jogos, 33 gols marcados, uma média de três por partida. E quem largou na frente foi o atual campeão nacional, o Santos. Jogando com os portões fechados (ainda cumpria suspensão do ano passado), o time mostrou força ofensiva com o oportunismo de Deivid e com um Robinho mais uma vez "endiabrado". Ótimo resultado: 4 a 1 contra o Paysandu. Foi a maior goleada do clube em uma estréia na história da competição.

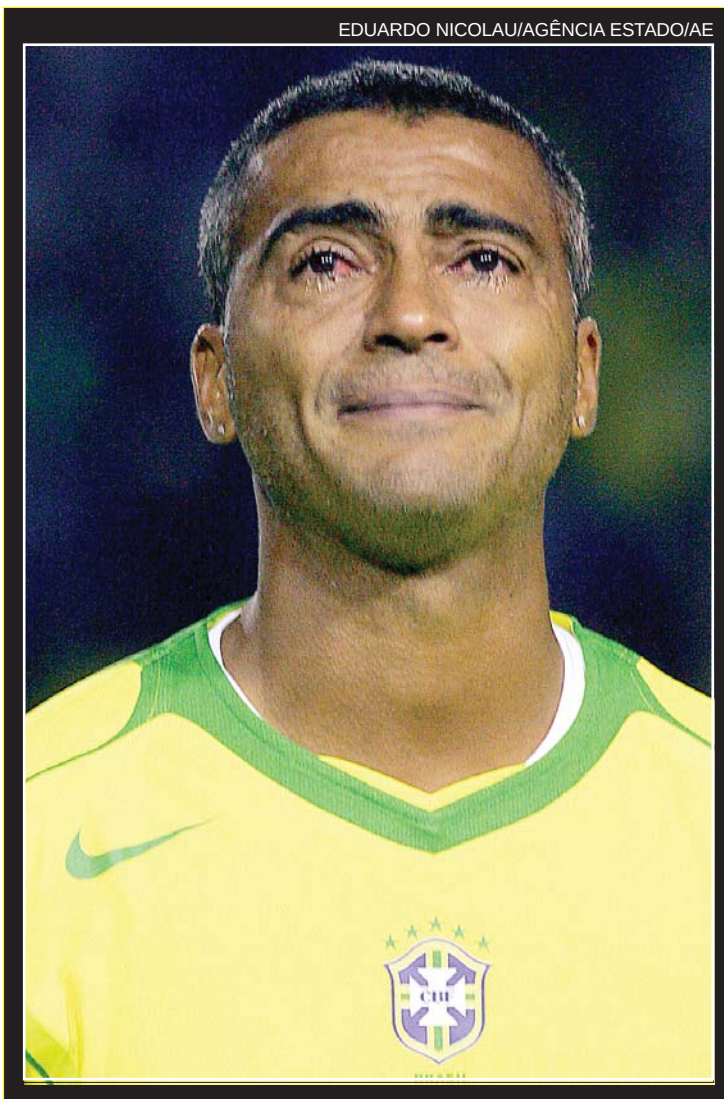
Pelo mesmo placar, o Atlético Mineiro, do técnico Tite, venceu o Figueirense, no Mineirão, com destaque para Rodrigo Fabri, autor de um gol e um passe para Euller marcar outro.

No duelo dos campeões estaduais, Fluminense e São Paulo fizeram um jogo disputado, com muitas faltas. Tuta marcou dois gols e definiu a partida. Além da derrota por 2 a 1 o São Paulo pode ficar sem o zagueiro Lugano. A televisão flagrou-o pisando na perna do atacante Leandro e o caso será julgado na segunda-feira. A multa pode chegar até três meses de suspensão. E o Botafogo conseguiu grande vitória jogando fora de casa, no Beira Rio, ao vencer o Internacional de Porto Alegre por 2 a 0.

Mas o que está chamando a atenção para a segunda rodada do Campeonato Brasileiro são as transferências de técnicos e jogadores. Já na semana passada, Péricles Chamusca foi demitido do Goiás. Cuca deixou o Flamengo após a eliminação na Copa do Brasil. Para seu lugar, a diretoria aposta em Celso Roth, considerado pela cúpula rubro-negra "alguém menos paizão e mais disciplinador". Outra mudança foi a saída de Candinho e a chegada de Paulo Bonamigo no comando do Palmeiras. No São Paulo, Paulo Autuori é o nome mais cotado para assumir a missão de conquistar a Copa Libertadores.

No mercado da bola, o atacante Dimba trocou o Flamengo pelo São Caetano. Em seu lugar, Cláudio Pitbull é dado como certo na gávea. Já o Brasiliense aposta nos veteranos. O meia Vampeta junta-se a Marcelinho Carioca e Oseás. O Santos negocia com o meia Giovanni, do Olympiakos. O folclórico artilheiro Túlio Maravilha transferiu-se para o Juventude. O lateral direito Evanílson reforça ainda mais o galo mineiro. E o Cruzeiro trouxe de volta de Portugal o experiente zagueiro Argel para o lugar de Edu Dracena, que rompeu o ligamento do joelho e está fora da temporada 2005.

EDUARDO NICOLAU/AGÊNCIA ESTADO/AE



Em grande estilo

O jogador Romário, da seleção brasileira, chora durante a execução do Hino Nacional, antes do amistoso contra a Guatemala, realizado no estádio do Pacaembu, na zona oeste de São Paulo, nessa quarta-feira. O jogador disse adeus à camisa verde amarela que defendeu por vários anos.

RUBENS CHIRI/PERSPECTIVA/AE

Um gol histórico

Durante a partida, o baixinho marcou um gol em homenagem a filha mais nova recém-nascida e foi carregado pelos colegas da seleção.

CONFIRA A TABELA DO BRASILEIRÃO

SÉRIE A

	CLUBE	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG	APR%	APR% DIA	P MAX
1°	ATLÉTICO-MG	1	1	0	0	3	4	1	3	2,38	100	63
2°	SANTOS	1	1	0	0	3	4	1	3	2,38	100	63
3°	GOIÁS	1	1	0	0	3	2	0	2	2,38	100	63
4°	BOTAFOGO	1	1	0	0	3	2	0	2	2,38	100	63
5°	FLUMINENSE	1	1	0	0	3	2	1	1	2,38	100	63
6°	CORITIBA	1	1	0	0	3	1	0	1	2,38	100	63
7°	PONTE PRETA	1	1	0	0	3	1	0	1	2,38	100	63
8°	PALMEIRAS	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
9°	SÃO CAETANO	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
10°	CORINTHIANS	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
11°	JUVENTUDE	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
12°	VASCO	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
13°	BRASILIENSE	1	0	1	0	1	2	2	0	0,79	33,3	61
14°	CRUZEIRO	1	0	1	0	1	1	1	0	0,79	33,3	61
15°	FLAMENGO	1	0	1	0	1	1	1	0	0,79	33,3	61
16°	SÃO PAULO	1	0	0	1	0	1	2	-1	0	0	60
17°	ATLÉTICO-PR	1	0	0	1	0	0	1	-1	0	0	60
18°	FORTALEZA	1	0	0	1	0	0	1	-1	0	0	60
19°	INTERNACIONAL	1	0	0	1	0	0	2	-2	0	0	60
20°	PARANÁ	1	0	0	1	0	0	2	-2	0	0	60
21°	PAYSANDU	1	0	0	1	0	1	4	-3	0	0	60
22°	FIGUEIRENSE	1	0	0	1	0	1	4	-3	0	0	60

Apr% dos pontos do campeonato
Apr%dia dos pontos até a rodada
Os 4 primeiros se classificam para a libertadores 2006 juntamente com o campeão da Copa do Brasil.
Os 4 últimos serão rebaixados para a serie "B" 2006.

SÉRIE B

1° Rodada Serie "B"						
16:00	Vila Nova-GO	4	x	3	Ituano	Goiânia
16:00	Caxias	3	x	1	Criciúma	Caxias do Sul
16:00	Bahia	3	x	1	Anapolina	Feira de Santana
16:00	Marília	2	x	2	Vitória	Marília
16:00	Avaí	2	x	0	Ceará	Itajaí
18:00	São Raimundo	1	x	1	Sport	Manaus
20:30	CRB	0	x	3	Santo André	Maceió
20:30	Portuguesa	2	x	1	Guarani	São Paulo
20:30	Gama	2	x	1	Grêmio	Gama
24/4/2005						
16:00	Santa Cruz	2	x	2	Paulista	Recife
16:00	União Barbarense	2	x	0	Náutico	Sta. Bárbara dOeste
2° Rodada Serie "B"						
20:30	Ituano	1	x	1	Caxias	Itu
20:30	Criciúma	2	x	0	São Raimundo	Criciúma
29/4/2005						
20:30	Grêmio		x		Avaí	Porto Alegre
20:30	Paulista		x		CRB	Jundiaí
20:30	Náutico		x		Portuguesa	Recife
30/4/2005						
16:00	Sport		x		União Barbarense	Recife
16:00	Vitória		x		Vila Nova-GO	Salvador
16:00	Ceará		x		Santa Cruz	Fortaleza
16:00	Anapolina		x		Gama	Anápolis
1/5/2005						
16:00	Santo André		x		Marília	Santo André
16:00	Guarani		x		Bahia	Campinas

NOVAS DA SEMANA NO ESPORTE

Por Edson Zanetti

Fórmula 1

No grande prêmio de San Marino de fórmula 1, realizado no último domingo, Michael Schumacher cumpriu o prometido e encostou no líder da disputa. Durante a corrida, Schumacher só não passou Fernando Alonso porque o circuito não permite fáceis ultrapassagens. O espanhol também trabalhou muito bem as freadas nas curvas dificultando o trabalho do alemão. Se a Ferrari aguentar as próximas corridas, como foi no último domingo, teremos grandes pegas este ano que trarão de volta emoções do passado, com Piquet, Mansel, Senna e Prost.

Já Rubinho, não está tendo muita sorte na temporada. O carro do brasileiro teve uma nova pane elétrica. Mas ele não quis colocar a culpa no azar e aposta em uma vitória da Ferrari na próxima corrida dia 8 de maio, na Espanha.

Formula Indy

O Brasileiro Hélio Castro Neves foi o primeiro colocado no primeiro treino livre do Grande Prêmio de Montegi, no Japão. Ele superou o líder do campeonato Dan Wheldon. Tony Kanaan, atual campeão da fórmula Indy fez o 4 º melhor tempo. A corrida é sexta-feira, dia 29 de abril. Há muito tempo o Brasil é bem representado nesse esporte e todos os nomes de pilotos brasileiros na categoria são bem respeitados.

Eurico Mirando já cria polêmica

O Campeonato Brasileiro está apenas começando e já estão surgindo os primeiros desmandos. Para variar, o presidente do Vasco, Eurico Miranda, está de olho nos pontos do jogo do time contra o Brasiliense, em Brasília. A partida deveria ter sido realizada com os portões fechados para cumprir punição imposta pela CBF. Entretanto, o estádio recebeu um público de mais de 27 mil pagantes, baseado numa liminar da justiça comum. Eurico declarou que se fosse o Vasco a cumprir a pena, ele seguiria a determinação da CBF. Muito polêmico seu comentário, uma vez que o cartola já usou a justiça comun a seu favor. É esperar pra ver.

EVELSON DE FREITAS/AGÊNCIA ESTADO/AE

Correção

Em São Paulo, O técnico Bonamigo quer corrigir as falhas na equipe palmeirense. O time enfrenta o desconhecido Brasiliense pelo Campeonato Brasileiro, no domingo.

EULER JUNIOR/ESTADO DE MINAS/AE

Na rede

Jogadores do Telemig Celular/Minas durante treino no Ginásio do Mineirinho, região da Pampulha, em Belo Horizonte. A equipe se prepara para o quinto e decisivo jogo contra o Banespa/Mastercard de São Bernardo, válido pela Superliga Nacional de Vôlei Masculino.